



CALDAS PREV

"Por um futuro melhor"

**Fundo de Previdência do Município
de Caldas Novas-GO**

ATA DA 85ª (OCTAGESIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS.

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência do Município de Caldas Novas, realizada aos 30 dias do mês de setembro de 2021, às 10:00 horas. Estavam presentes: a Gestora do CaldasPrev e Presidente do COMIN Sra. Leticia Gomes Paixão, os membros do COMIN, Sr. Paulo de Tarso Silva Rocha Júnior, Sr. Marcelo Teodoro da Cruz, Sr. Luiz Fernando Izidoro Monteiro e Silva, Sra. Beatriz Sousa Henrique, o representante da consultoria de investimentos o Sr. Jhonata Lenys. A reunião iniciou com a Sra. Leticia a qual saudou a presença de todos, e em seguida foi passada a palavra ao consultor de investimentos Sr. Jhonata Lenys Gomes dos Santos, que iniciou observando o cenário econômico de agosto: Durante o mês, além do acompanhamento do Banco Central norte-americano, os focos dos mercados foram a disseminação da variante delta e o aperto regulatório por parte do governo chinês. Quanto à Covid-19, o número de novos casos se elevou de forma relevante nos estados menos vacinados nos EUA e em alguns países asiáticos. Com isso, houve redução das expectativas de retomada dessas economias. Além das rígidas medidas de restrição adotadas pelas autoridades chinesas para conter a variante delta, houve aperto regulatório em diversos setores da economia. O governo aumentou o controle sobre empresas do setor de tecnologia. O mercado passou a debater como as grandes empresas privadas serão tratadas no país. Após algumas surpresas negativas nos dados econômicos, as autoridades passaram a demonstrar sinais de uma maior preocupação com a estabilização do crescimento. No EUA, o Congresso aprovou a Resolução do Orçamento, mais um passo para a aprovação do pacote de 3,5 trilhões de dólares elaborado pelo governo. Espera-se que parte relevante dessas medidas fiscais seja aprovada. No que diz respeito à política monetária, o presidente do Fed indicou que houve progresso suficiente quanto à inflação e um progresso claro no mercado de trabalho para a redução do ritmo de compra de ativos, que deve acontecer ainda este ano. Reforçou, no entanto, que essa redução não deve ter uma relação direta com o início das altas de juros, uma vez que os critérios para subir juros ainda estão longe de serem atingidos. No Brasil, os desdobramentos políticos e as discussões sobre a política fiscal geraram ainda mais volatilidade e pressionaram os ativos locais. Observou-se aumento da tensão entre o Executivo e o Judiciário – tendo como um dos destaques o pedido de impeachment do Ministro Alexandre de Moraes por parte do Presidente da República, assim como a convocação de uma manifestação para 7 de setembro em defesa do governo e em repúdio ao STF. No âmbito fiscal, foi definido pelo Judiciário um volume de R\$ 89 bilhões de precatórios a serem pagos pelo governo em 2022. Este volume foi muito acima do projetado pela equipe econômica e inviabilizaria, dentro do Teto de Gastos. O debate político focou na compatibilização entre as regras fiscais vigentes e o aumento do programa de renda, gerando maior preocupação quanto à disciplina fiscal. No campo econômico, os dados de inflação continuaram a surpreender as expectativas do mercado, com núcleos muito acima do compatível com o cumprimento da



CALDAS PREV

“Por um futuro melhor”

**Fundo de Previdência do Município
de Caldas Novas-GO**

meta. Com o agravamento da crise energética, é esperado que o ambiente inflacionário seja ainda mais pressionado com a elevação das bandeiras tarifárias. Diante desse cenário, o COPOM decidiu acelerar o passo de altas na taxa de juros, elevando a taxa SELIC em 100 pontos base. O colegiado manteve um tom mais duro em sua comunicação e sinalizou para uma alta de mesma magnitude na próxima reunião e passou a comunicar que deve levar os juros para acima do seu patamar neutro ao final do atual ciclo de aperto monetário. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês agosto do ano de 2021. O Fundo Previdenciário do Município de Caldas Novas finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 78.035.101,86 (setenta e oito milhões, trinta e cinco mil, cento e um reais e oitenta e seis centavos), que representa um crescimento de 60,25% (sessenta vírgula vinte e cinco por cento) nos últimos doze meses. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade negativa de -0,14% (menos zero vírgula quatorze por cento) equivalente a uma perda de -R\$ 107.738,88 (menos cento e sete mil, setecentos e trinta e oito reais e oitenta e oito centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 1,46% (um vírgula quarenta e seis por cento), representando uma perda de R\$ 1.028.168,93 (um milhão, vinte e oito mil, cento e sessenta e oito reais e noventa e três centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA+5,47%) acumulada é de 9,49% (nove vírgula quarenta e nove por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o Fundo Previdenciário do Município de Caldas Novas encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 3.922 CMN. Após a demonstração dos resultados, o CMP aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. E, não havendo nada mais a ser tratado, a Gestora do CALDAS PREV, encerrou a reunião e solicitou a mim, a Dra. Beatriz Sousa para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Caldas Novas, 30 de setembro de 2021.

Leticia Gomes Paixão
Presidente do COMIN - Gestora CaldasPrev

Beatriz Sousa Henrique
Membro do COMIN

Paulo de Tarso Silva Rocha Júnior
Membro do COMIN

Marcelo Teodoro da Cruz
Membro do COMIN

Luiz Fernando Izidoro Monteiro e Silva
Membro do COMIN